

EDITORIAL

Wesley Silva Xavier

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570-900, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, (31) 3899-1607, wesley@ufv.br

Caros leitores,

Trazemos até vocês a segunda edição do sétimo volume da Revista de Administração Pública e Gestão Social – APGS. Permito-me aqui ressaltar o apreço que tenho por esta edição, uma vez que representa o primeiro número sob minha responsabilidade enquanto Editor Chefe e Científico da APGS.

Aproveito para agradecer ao Prof. Magnus pela tranquila passagem de bastão, permitindo a continuidade de um trabalho iniciado 2009. Espero, com a colaboração de todos vocês, fazer com que a APGS possa evoluir ainda mais, não apenas na avaliação do Qualis/CAPES, mas fundamentalmente em seu processo de avaliação e divulgação do conhecimento produzido no campo da Administração Pública e Gestão Social.

O primeiro artigo dessa edição é de autoria de Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo, Nilton Roberto Kloepfel, Moacir Manoel Rodrigues Júnior e Jorge Eduardo Scarpin. Intitulado *Análise da eficiência dos recursos públicos direcionados à educação: estudo nos municípios do Estado do Paraná*, o artigo busca analisar a eficiência dos recursos públicos direcionados à educação nos municípios do Estado do Paraná. A partir de um estudo descritivo, os autores observaram que os municípios menores apresentam maior eficiência no uso dos recursos destinados à educação.

Na sequência, Fabíola Cristina Costa de Carvalho, Cássia Carolina Borges da Silva, Ana Paula Prado Garcia e Flávia de Paula Duque Brasil nos trazem o ensaio teórico *“Juntos Faremos: interação como alternativa de gestão na Administração Pública”*. No ensaio os autores buscam identificar um novo paradigma para a administração pública baseado em conceitos, proposições e experiências atuais, em particular. Tendo como base uma combinação equilibrada entre os ideais da Nova Gestão Pública (NGP) e da Administração Pública Deliberativa, os autores sinalizam que grupos, organizações e departamentos governamentais devem se organizar para a deliberação e construção de um ideal coletivo.

Transferências Públicas de Recursos: um estudo sobre o protecionismo partidário da União (PT) e do Estado de Minas Gerais (PSDB), de autoria de João Paulo Ciribeli, Samuel Miquelito e Wellington de Oliveira Massardi, trata da diferenças entre transferências voluntárias realizadas pela União aos municípios mineiros e transferências voluntárias realizadas pelo estado de Minas Gerais a esses mesmos municípios, considerando apenas os municípios cujos prefeitos eram filiados ao PT e ao PSDB, entre 2009 e 2012. Com base em testes de hipóteses, os autores concluem que existe uma influência partidária na transferência voluntária de recursos, tanto por parte do governo federal quanto pelo estadual.

Autoria de Fábio José Diel, Elisandra Henn Diel e Vânia Tanira Biavatti, o artigo *Análise dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis da Rede ACADE se propõe a analisar os impactos da Resolução CNE/CES 10, de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis da Associação Catarinense das Fundações Educacionais*. A partir de um estudo descritivo qualitativo, os autores verificaram que os cursos pesquisador atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais de forma parcial ou total.

O quinto artigo desta edição, *Advocacy Coalition Framework: um balanço das pesquisas nacionais*, de autoria de Mauro Guilherme Maidana Capelari, Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo e Paulo Carlos Du Pin Calmon, traz um panorama das dissertações e teses (2000 a 2013) sobre Advocacy Coalition Framework, em particular, sobre como este modelo de análise e políticas públicas tem sido tratado em pesquisas no Brasil. Os resultados indicam o uso mais intenso do modelo a partir de 2006, sendo aplicado de maneira mais aguda na política ambiental e energética.

O último artigo dessa edição, *A eficiência da atenção primária à saúde: avaliando discrepâncias*, de autoria de Gustavo Bastos Braga, Marco Aurélio Marques Ferreira e Beatriz Bastos Braga, se lança a verificar a eficiência técnica da Atenção Primária à Saúde no âmbito do sudeste brasileiro. Por meio de uma abordagem quantitativa a partir do modelo de Análise Envoltória de Dados (DEA), os autores verificaram um baixo score de eficiência técnica, além de uma grande discrepância entre os municípios estudados.

Boa Leitura,

Wesley Silva Xavier

Editor